

UNIFERCO

Produtos ganham certificação

A Uniferco, cooperativa de produção criada a partir da Moferc, em Diadema, conseguiu na semana passada certificação de oito de seus produtos.

"A certificação é um atestado de qualidade e significa crescimento", comemorou o presidente da Uniferco, Antonio Pires, o *Toni Ramos*.

Ele disse que 2004 foi o grande ano da cooperativa. "Passamos dois anos tentando nos estruturar como uma cooperativa de fato e uma empresa competitiva, e agora estamos vendo os resultados como o aumento das vendas e da produção", explicou.

A antiga Moferc estava entre as quatro maiores empresas do País na produção de caixas de passagem e luminárias de alumínio, e *Toni Ramos* acredita que a Uniferco vá reconquistar essa posição até o final do ano.

"Estamos retomando os anti-

PRÉ-VESTIBULAR

Último dia de inscrição

Hoje é o último dia de inscrição ao curso pré-vestibular que acontece na Regional Diadema, em convênio com o Educafro. O telefone é 3106-3411.

Amanhã haverá palestra com os inscritos para conhecer o funcionamento e os objetivos do Educafro, processo de seleção e os documentos exigidos para a matrícula. Depois disso haverá uma prova de conhecimentos gerais.

O convênio oferece 106 vagas para estudantes de baixa renda. As aulas começam no dia 19 de fevereiro e serão realizadas aos sábados, das 8h às 19h30, e aos domingos das 8h ao meio-dia.

Mais informações com Roberto Leandro, coordenador do cursinho na Regional Diadema, pelo telefone 7168-2903.



Cooperados na Uniferco comemoram certificação dos produtos

gos clientes, temos qualidade e preços competitivos, e agora com a certificação a nossa meta é vender diretamente para a Petrobrás", avisou ele.

A Uniferco, com 40 cooperados, trabalha com duas linhas, uma

a prova de explosão e outra a prova de tempo, e desde o ano passado desenvolve novos produtos.

"Demos a volta por cima e mostramos que o trabalhador também tem condições de administrar", disse *Toni Ramos*.

SOLIDARIEDADE

Comitê na Ford começa arrecadação

A categoria responde positivamente à campanha desencadeada pelo Sindicato e as doações aos moradores desabrigados pela chuva começam a chegar.

O Comitê pela Cidadania dos Trabalhadores na Ford centrou na arrecadação de produtos de higiene pessoal como sabonete, escova e pasta de dente e fralda.

"Já fizemos um trabalho interno e agora colocamos caixas nas portarias para receber as doações", disse o coordenador do Comitê, Nécio Barbosa, o Barbosinha.

Doações individuais estão sendo entregues na Sede e nas Regionais, mas falta a organização de mais postos de coleta nas fábricas. "Esperamos dos metalúrgicos o

mesmo empenho que vimos na última campanha Natal Sem Fome", disse o diretor do Sindicato José Paulo Nogueira.

Na semana passada ele visitou várias destas famílias abrigadas na creche do Centro Padre Leo Comissari, na favela do Oleoduto. "O futuro delas é incerto porque suas casas estão interditadas e nem sabem se poderão voltar", disse ele.

Além de alimentos, as famílias necessitam de colchões e produtos de higiene pessoal.

Você e sua família poderão participar da campanha doando algum destes produtos na sessão de cinema de amanhã na Sede do Sindicato, quando será exibido o desenho animado *Shrek II*, às 19h.

DSR Sem Patrão
Sugestões da Tribuna Metalúrgica para o seu final de semana

Diadema

Hip Hop em Ação - A partir das 13h. Grátis. Batalhas de B. Boys, performance de Mcs e shows. Centro Cultural Canhema. Rua 24 de maio, 38, Jardim Canhema. Fone: 4075-3792.

São Bernardo

Cinema internacional
Queimando ao Vento. História de um imigrante do Leste Europeu na Suíça. Hoje, 20h, amanhã, 16h, e domingo, 20h.
Adeus, Lenin! - Mulher entra em coma e desperta dias depois da queda do Muro de Berlim. Amanhã, 20h, e domingo, 16h.
Teatro Martins Pena. Praça Marquês de Alegrette, 44. Vila Gonçalves. Fone: 4123-7891. Ingresso a R\$ 2,00.

Alice Ruiz - Parcerias de Alice com Itamar Assumpção, Amaldo Antunes e Chico César, entre outros. Hoje, 20h. Câmara de Cultura Antonino Assumpção. Rua Marechal Deodoro, 1.325, Centro. Fone: 4125-0054. Grátis.

Suzana Salles lê poemas de Cora Coralina e canta músicas de diferentes épocas. Amanhã, 20h, Câmara de Cultura Antonino Assumpção. Endereço acima. Grátis

Oswaldinho do Acordeon e banda apresenta músicas de seu último CD. Amanhã, 20h, Teatro Lauro Gomes. Rua Helena Jacquey, 171, Rudge Ramos. Fone: 4368-3483. Grátis.

Santo André

Grupo Revista do Samba - O trio apresenta sambas de Noel Rosa, Adoniran Barbosa e Geraldo Filme. Amanhã, 17h, no Sesc. Grátis. Rua Tamarutaca, 302, V. Guiomar. 4469-1200. Grátis.

Tribuna Metalúrgica



Nº 1941 - Sexta-feira, 28 de janeiro de 2005

Cooperativas

Uniferco comemora certificação de produtos

Página 4



Ricos não cumprem compromisso para melhorar o mundo

As nações mais desenvolvidas não cumprem sua parte para atingir as Metas do Milênio. Relatório do Instituto Brookings avaliou que eles fazem menos da metade do que é necessário para construir um mundo mais estável e próspero. Esse foi o motivo que levou o presidente Lula a pedir a união dos países pobres durante sua participação no Fórum Social Mundial.

Página 3

Pesquisa Dieese-Seade

Desemprego recua em 2004

Página 2

Ajude os desabrigados e assista



Amanhã, às 19h, na Sede, em São Bernardo

Traga alimentos, produtos de higiene pessoal ou limpeza e troque por um ingresso. As doações vão para os desabrigados do Jd. Silvina.

NOTAS E RECADOS

Vovó muito louca

Mulher inglesa escreveu livro com receitas que usam maconha como ingrediente. Detalhe: ela tem 66 anos.

Pela metade

A nova Globeteza apareceu na vinheta de Carnaval apenas da cintura para cima. Por quê?

Popozuda

Explicação: o bumbum da moça é grande e balançou muito na hora de sambar. O diretor não gostou e tirou o rebolado.

Sra. Fenômeno

O exagero de botox no rosto e na boca de Daniela Cicarelli está dando o que falar.

Outra esticada

Eliana é outra que está com a expressão do rosto paralisada por abusar do botox. A testa nem se mexe mais.

Cala a boca

Após receber uma sucessão de insultos, um juiz americano ordenou que fosse colocada uma fita adesiva na boca de um prisioneiro.

Estranho

O Paraná Clube paga a alimentação das categorias de base cedendo, a cada ano, 50% do passe de quatro jogadores da equipe de juniores para a empresa fornecedora. Ela escolhe quem quiser.

Cê já viu?

O prestigiado The New York Times publicou que a prática do sumô ganha espaço nas ruas do Brasil. Sumô? No Brasil?

Ah, a imprensa...

Ridícula a tentativa da mídia de classificar como xenofobia a ausência de Coca-Cola à venda no território do Fórum Social.

A verdade

O refrigerante continua ao alcance da mão em qualquer boteco da capital gaúcha e seu consumo e circulação nunca foram vetados.

Zebra?

O Corinthians ganhou!

PESQUISA DIEESE-SEADE

Desemprego cai pelo 8º mês seguido

A taxa de desemprego na Grande São Paulo recuou pelo oitavo mês seguido e caiu de 17,4% em novembro para 17,1% da PEA (População Economicamente Ativa) em dezembro, segundo a Fundação Seade-Dieese. É o menor índice desde fevereiro de 2001, quando chegou a 17%. A média do ano caiu de 19,9% em 2003 para 18,7% em 2004.

O número de desempregados na região teve uma redução de 31 mil pessoas em dezembro devido a contratações na indústria e no comércio. O número de desempregados, segundo a pesquisa, é de 1,718

milhão de pessoas.

Ja os setores de serviços, construção civil e trabalhos domésticos reduziram seus quadros.

Rendimento

Após seis anos seguidos de queda, os rendimentos médios dos assalariados da Grande São Paulo registraram, em 2004, crescimento de 1,2%. Ficou em R\$ 1.085,00 em novembro passado.

O valor é, no entanto, R\$ 5,00 menor que em novembro de 2003. A pesquisa de renda tem um mês de defasagem em relação aos dados sobre emprego

MONTADORAS

Cláusulas sociais serão revistas até março

A Federação Estadual dos Metalúrgicos da CUT (FEM-CUT) acertou ontem com a Anfavea o calendário das negociações que irão rever as cláusulas sociais do atual acordo coletivo. Serão dois encontros em fevereiro e outros três em março.

O atual acordo coletivo tem mais de 10 anos e, para o presidente da FEM, Adi dos Santos Lima (foto), não acompanhou o desenvolvimento das relações de trabalho.

Outro ponto para a defasagem do acordo, aponta Adi, é que em campanhas salariais muitas vezes não há interesse das empresas em negociar, ao passo que os trabalhadores não conseguem juntar mobilização suficiente.

“Existe ainda o problema do prazo de negociação que é curto

em época de database”, afirma.

Pauta

Nestas negociações, a FEM quer garantir subvenção de estudo, tempo para formação durante a jornada, contratação de pessoas com deficiência conforme a lei de cotas e implemen-

tar o acordo que obriga as empresas instalar sistema de proteção em prensas (as montadoras foram as únicas que não assinaram o acordo).

O lado patronal, por sua vez, quer alterar cláusulas relacionadas a pagamento de salário, intervalo de refeição, abono aposentadoria e aprendiz de Senai.

Os resultados dessas negociações serão apresentados à categoria na próxima campanha salarial.



Ao discursar ontem de manhã para 15 mil pessoas durante o 5º Fórum Social Mundial em Porto Alegre, o presidente Lula destacou a necessidade da união dos países pobres como arma para enfrentar os ricos.

“Não há saída individualmente para nenhum país”, disse ele, avisando que é preciso uma ação conjunta para enfrentar os problemas da fome e da pobreza.

Lula lembrou que está costurando uma aliança com os países da América do Sul e da África com o objetivo de unir esforços nas reivindicações junto aos Estados Unidos e à União Européia.

Ele citou a criação da Comunidade Sul-Americana e as recentes eleições na Argentina, Venezuela, Paraguai e Uruguai para concluir que a América Latina, nos últimos dois anos, está evoluindo.

“A evolução política na América do Sul está permitindo não só que a gente possa sonhar que um outro mundo é possível, mas permitindo também que a gente construa a possibilidade de termos esse mundo”, disse.

Lula elogiou a Campanha Chamada Global para a Ação contra a Pobreza, que vai desenvolver ações para o cumprimento das metas do milênio propostas pela ONU (veja abaixo).

Para Lula, a campanha é uma demonstração do exercício da democracia e um compromisso das organizações sociais com um dos problemas mais sérios que a humanidade já passou.

O Fórum Social vai até segunda-feira, debatendo 11 temas relacionados à luta pela paz, justiça social, direitos humanos e desenvolvimento sustentável.

Ricardo Stuckert / ABr



Lula, uma das personalidades mais esperadas do Fórum Social, acena

5º FÓRUM SOCIAL MUNDIAL

Lula quer união dos países pobres

Pouco ou nenhum avanço nas metas

As metas do milênio estabelecem compromissos a serem cumpridos até 2015 e foram assumidas por 189 governos em 2000.

Para o encontro deste ano, o Fórum Econômico Mundial, em Davos, preparou relatório mostrando que a maioria dos países, com destaque para os ricos, não cumprem seus compromissos.

O Instituto Brookings, que monitora o desempenho dos governos nas áreas cobertas pelas metas do milênio, avaliou que os países ricos fazem menos da metade do que é necessário para um mundo mais estável e próspero.

Para Oded Grajew, um dos idealizadores do Fórum Social Mundial, de Porto Alegre, os líderes mundiais promovem um verdadeiro calote político, social e ético em relação às metas. “A fome mata 24 mil pessoas por dia”, resumiu ele.

Por ser uma luta da sociedade, o Sindicato realizou uma série de debates em agosto passado para se engajar nesse esforço.

Veja um resumo das metas e a avaliação preparada para o encontro em Davos.

**Fome e pobreza**

Meta: Reduzir à metade o número de pessoas que passam fome e aquelas que recebem até um dólar por dia. Atualmente, cerca de 850 milhões de pessoas estão nessas condições.

Avaliação: Não houve avanço. Existem iniciativas positivas em países emergentes, como o Fome Zero no Brasil, mas os governos ricos não implantaram as políticas adequadas como a redução dos subsídios agrícolas.

**Educação**

Meta: Garantir o ensino fundamental a toda criança e adolescente. Atualmente, 114 milhões de crianças não têm acesso à educação primária.

Avaliação: os países ricos destinaram menos de 10% dos 5 bilhões de dólares necessários para garantir o cumprimento da meta.

**Saúde**

Meta: Reduzir em dois terços a mortalidade de crianças até 5 anos, reduzir em três quartos a mortalidade materna e reverter as epidemias da aids e da malária.

Avaliação: aumentou o número de pessoas mortas de aids e faltou coordenação entre os Estados Unidos e entidades criadas para garantir a distribuição de remédios.

**Ambiente**

Metas: Reduzir à metade o número de pessoas sem acesso a água e esgoto, inverter a perda de recursos ambientais e incorporar políticas de desenvolvimento sustentável.

Avaliação: As empresas pouco se engajaram para reduzir as emissões de gás para os níveis acordados e os investimentos em água canalizada e tratamento de esgotos foram insuficientes.

**Direitos humanos**

Metas: Difundir o padrão internacional de direitos humanos, com o fim da tortura, proteção aos direitos dos migrantes e igualdade entre sexos e valorização das mulheres.

Avaliação: Houve pouco avanço em todo o mundo. As precárias condições nas prisões brasileiras foram mencionadas no relatório.

**Paz e segurança**

Metas: Livrar todos os povos do fantasma da guerra, eliminar os perigos das armas de destruição em massa e combater o terrorismo internacional.

Avaliação: Nenhum avanço. Iraque, Palestina, Afeganistão e Sudão mostram que os mecanismos para a paz são ineficientes e inadequados.

DICA DO DIEESE

Inflação e juros

Em 2004, o Índice do Custo de Vida (ICV) calculado pelo Dieese ficou em 7,7%, enquanto em 2003 foi de 9,6%.

A observação das taxas anuais dos dez grupos que compõem o ICV revela variações bastante distintas. O maior aumento ocorreu para as despesas com saúde (16,4%), mas três outros grupos apresentaram taxas elevadas: transportes, educação e despesas diversas (as altas de cerca de 10%).

Dos seis grupos restantes, três apresentaram pequena variação: vestuário (0,44%), alimentação e recreação (5%); enquanto outros três situaram-se ligeiramente abaixo do índice geral: habitação, despesas pessoais e equipamento doméstico.

Na saúde a alta de 16,4% derivou do aumento da assistência médica (19,1%) que apresentou um reajuste cerca de três vezes superior ao dos medicamentos e dos produtos farmacêuticos. Os grandes responsáveis pelo aumento desse grupo foram os seguros e convênios médicos (22,5%).

Nos transportes a alta de 9,9% foi em consequência do reajuste dos combustíveis (16,4%), principalmente do álcool (25%).

No grupo educação o que mais colaborou para a alta foram os reajustes dos cursos formais que tiveram suas mensalidades reajustadas entre 10%, no pré-primário, até 13%, no universitário.

Alguma lição pode ser tirada destes resultados. Como se nota, os preços que responderam por pelo menos metade da inflação anual, foram justamente aqueles controlados ou supervisionados pelo Estado: combustíveis, energia, planos de saúde, educação e comunicações.

Se estes preços, que não são influenciados pelo nível da taxa de juros, não tivessem este comportamento altista, a inflação poderia ter sido até metade da verificada, revelando que a insistência na política de juros altos pode estar sendo desnecessária e impondo altos custos a consumidores e empresas.

É tempo de o Banco Central interromper a alta de juros, ainda que o mercado continue tão pessimista quanto as autoridades monetárias.

Subseções Dieese CUT Nacional e Sindicato dos Metalúrgicos do ABC